

Relatório de Reunião

Prestação de informações sobre a gestão da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Prestação de contas do Governo ano 2023 – 1º Ciclo

— 27/6/2023 — 9 horas



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
DE MINAS GERAIS



Relatório de Reunião

Prestação de informações sobre a gestão da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Seapa –, entre o período de 1º de janeiro a 31 de maio de 2023, no âmbito do primeiro ciclo do Assembleia Fiscaliza – Prestação de contas do Governo de 2023

Reunião da Comissão de Agropecuária e Agroindústria

Comissão convidada:

- Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Presidente da reunião: deputado Raul Belém

Data: 27/6/2023

Horário: 9 horas

Local: Auditório José Alencar

Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Rua Rodrigues Caldas, 30 — Santo Agostinho

Belo Horizonte/MG

CEP: 30190-921

Foto capa: Willian Dias ([Acervo ALMG](#))

I – APRESENTAÇÃO

A Comissão de Agropecuária e Agroindústria, tendo como convidada a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, recebeu, em 27/6/2023, Thales Almeida Pereira Fernandes, secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que prestou informações sobre a gestão de suas respectivas áreas de competência relativamente ao período de 1º de janeiro a 31 de maio de 2023, em atendimento ao art. 54 da Constituição do Estado.

Acesse o vídeo da íntegra da reunião: clique [aqui](#) para assistir a reunião. Ou acesse pela programação do Assembleia Fiscaliza no endereço: almg.gov.br/fiscaliza.

II – PRESENCAS

Comissão de Agropecuária e Agroindústria: deputado Raul Belém, presidente, e deputado Coronel Henrique, vice-presidente, deputada Lud Falcão e deputado Dr. Maurício.

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável: deputada Bella Gonçalves e deputado Gustavo Santana

Poder Executivo: Thales Almeida Pereira Fernandes, secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Demais presenças: deputada Beatriz Cerqueira, deputado Antônio Carlos Arantes, deputado Gil Pereira, deputado Carlos Henrique, deputado Leleco Pimentel, deputado Bosco, deputado Roberto Andrade, deputado Charles Santos, deputado Adriano Alvarenga, deputado Caporezzo, deputado Delegado Christiano Xavier e deputado Zé Laviola.

III – TEMAS DISCUTIDOS

Nesta edição do Assembleia Fiscaliza, os principais temas discutidos durante a reunião foram os seguintes:

1) Ações da Seapa

O secretário informou que a Seapa vem atuando fortemente no apoio à agricultura familiar. Apresentou como ações de destaque nesse tópico a doação de 454 kits de irrigação, 100 kits de apicultura, 46 kits de feira e três motocultivadores. Ressaltou a revitalização do Rio São Francisco, em parceria com o governo federal, com a recuperação de duas das suas sub-bacias hidrográficas, por meio da construção de 880 bacias de captação de água de chuva e 72,91km de terraços em nível. Também lembrou que foram iniciadas as obras de três barragens nos afluentes do Rio Fanado, uma demanda antiga da região dos Vales do Jequitinhonha/Mucuri, e a recuperação do Canal CP3 do Projeto Jaíba, com 30km de extensão, em um investimento de R\$4,2 milhões. A secretaria acompanhou ainda a doação de máquinas e a capacitação de pessoal em projeto elaborado por ela e executado pela Vale S.A. no âmbito do Acordo de Brumadinho. A iniciativa visa a manutenção de estradas rurais em 26 municípios da região próxima a Belo Horizonte para escoamento de safra e de produção agrícola.

O gestor mencionou a entrega de 847 títulos de regularização fundiária rural em 54 municípios, a assinatura de 75 minutas de escrituras de regularização de imóveis do Projeto Jaíba e a realização de cadastro de 55 famílias no Projeto da Ruralminas de Colonização e Assentamento de João Pinheiro I.

Destacou a assinatura de uma parceria com o Ministério Público de Defesa do Consumidor, que destinou à Seapa aproximadamente R\$3 milhões para cadastrar 650 queijarias em mais de 200 municípios no Projeto Queijo Minas Legal.

Na promoção do agronegócio, o secretário observou que em 2022 houve um aumento de 49% nas exportações do setor em Minas Gerais, com um recorde de

U\$15,3 bilhões. A soja, nosso segundo maior produto de exportação, atrás do café, representa hoje 51% da safra de grãos produzidos no Estado. A secretaria promoveu, ainda, reunião com a Câmara de Comércio do Canadá, com empresas de fruticultura, intermediou visita de uma missão de Israel no Norte de Minas, organizou um webinar com indústrias de lácteos e promoveu visita à Embaixada do Brasil no Chile, em preparação a feira Expochile.

Salientou que, em reunião do Consórcio de Integração Sul e Sudeste – Cosud –, a Seapa lançou projeto para integrar, até 2026, 50% dos municípios, de forma isolada ou por meio de consórcios, ao Sistema de Inspeção Municipal – SIM –, com equivalência ao Sisbi. Além disso, segundo ele, a secretaria assegurou a participação do Cosud na regulamentação da Lei federal nº 14.515, de 2022, que trata do autocontrole dos serviços de inspeção. Por fim, a Seapa assinou protocolo de intenções de apoio ao SIM com a Associação Mineira de Municípios, o Instituto Mineiro de Agropecuária e o Conselho Regional de Medicina Veterinária.

2) Ações da Emater

De acordo com o secretário, até o mês de abril, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – Emater – prestou assistência técnica a 118.580 agricultores familiares em relação a questões ambientais, bovinocultura, apicultura, avicultura, piscicultura, cafeicultura, culturas agrícolas, horticultura e fruticultura. Acrescentou que a empresa também prestou assistência técnica a mais de 52 mil agricultores familiares na comercialização de seus produtos, na participação no programa de aquisição de alimentos – PAA –, na agroindustrialização de suas propriedades e na produção de queijos artesanais. Lembrou, ainda, do lançamento do Catálogo do Queijo Minas Artesanal, com informações sobre 74 queijos produzidos no Estado.

3) Ações da Epamig

O gestor salientou que a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig – atuou nos primeiros meses do ano no desenvolvimento de sete tecnologias agropecuárias, entre elas, o aplicativo móvel para estimativa de potencial hídrico em cafeeiros e o cultivar de café resistente à ferrugem e à seca, denominado Paraíso II. Lembrou que a empresa tem um dos maiores bancos de germoplasma (material genético) de café do mundo, no Município de Patrocínio. Acrescentou que a Epamig editou 15 publicações e realizou 549 eventos técnico-científicos para divulgação de tecnologia agropecuária, transferiu e difundiu tecnologias por meio da distribuição de mais de 20 toneladas de sementes de alta qualidade e 56 mil mudas qualificadas. O Instituto de Laticínios Cândido Tostes, braço educacional da empresa com excelência reconhecida internacionalmente, está ofertando em Pitangui 80 vagas anuais no curso de formação superior em Laticínios e Agropecuária de Precisão. O secretário lembrou que a tecnologia em maquinário chegou definitivamente ao ambiente agrícola e que faltam profissionais que possam operar tratores e outros maquinários com alta tecnologia embarcada, como GPS, mesmo com remuneração muito alta nesse setor. Assim, os cursos do Instituto Cândido Tostes se propõem a formar esse tipo de mão de obra.

4) Ações do IMA

Foram apresentados os números de inspeções e fiscalizações de vigilância sanitária animal, vegetal, de trânsito de animais e vegetais e de produtos de origem animal e vegetal realizadas pelo Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA – realizou, o que, segundo o secretário, é o trabalho de rotina do IMA. Ele observou que Minas Gerais, com a cachaça, e o Rio Grande do Sul, com o vinho, são os únicos estados que, por delegação federal, realizam inspeção de produto vegetal. Acrescentou que o instituto realizou 100 vistorias de agroindústrias familiares com vistas à habilitação sanitária e tem empreendido ações de educação nessa área. Sobre esse tópico,

informou que a Seapa fez uma revisão na norma técnica das agroindústrias familiares que, em suas palavras, travava o desenvolvimento desse setor. Como exemplo, citou que a norma exigia que esse produtor tivesse câmara fria, o que foi alterado para freezer; que estabelecia limitação de contratação de funcionários, os quais deveriam ser somente da família, o que foi flexibilizado para permitir contratação de pessoas no mercado; que limitava a atuação das agroindústrias familiares somente às áreas rurais, o que foi retirado da norma de modo a permitir sua localização também em áreas urbanas; entre outras alterações.

O gestor acrescentou que o Estado é hoje livre da febre aftosa sem vacinação, mas precisa manter uma vigilância passiva e ativa; e que a campanha de atualização de rebanhos empreendida pelo IMA tem esse objetivo. Assim, o produtor deve comparecer no instituto, no seu sindicato rural ou na Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais – Faemg – e fazer o cadastramento do seu rebanho.

O titular da Seapa informou que o IMA manteve consulta pública até 5 de julho sobre os regulamentos técnicos de identidade e qualidade do queijo de casca florida (queijo mofado), cuja caracterização já foi liberada. Ressaltou que esse tipo de queijo tem ganhado mercado, é seguro como alimento e que o fungo utilizado em seu processo produtivo faz parte do de outros queijos tradicionais.

5) Temas priorizados pela secretaria no período

- Qualidade dos serviços de energia elétrica no campo, universalização de acesso e conexão de unidades de geração distribuída.

- Segurança no campo, incluindo a preocupação com invasões de terras produtivas.

- Ações governamentais para estimular o consumo interno do leite, com seu beneficiamento em solo mineiro e a retomada das compras com doação simultânea de leite para famílias em insegurança alimentar e inclusão do produto na merenda escolar.

- Agricultura de precisão, seus desafios, projetos futuros e importância da inovação na agropecuária em Minas Gerais.

6) Manifestações dos deputados

Deputado Coronel Henrique:

Manifestou-se em defesa da melhoria do salário dos funcionários do IMA, equiparando-os aos dos fiscais sanitários federais, por executarem atividades semelhantes. Questionou o aumento em três vezes da importação de leite da Argentina e do Uruguai com preços muito inferiores aos praticados no Brasil, o que está prejudicando o produtor rural mineiro e nacional. Destacou que é necessário criminalizar as invasões de terras produtivas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST –, que deveria, em sua opinião, ser tratado como terrorista. Por fim, informou que projeto de lei de sua autoria tramita na Assembleia para incluir o leite fluido na merenda escolar.

Deputado Dr. Maurício:

Manifestou preocupação com as notícias sobre trabalho escravo, pois não acredita que isso aconteça em Minas Gerais. Entende que antes de essas notícias serem veiculadas, deveria ser feita uma apuração rigorosa dos fatos, para que situações que não se configuram como tal prejudiquem o produtor rural. Outra questão levantada pelo parlamentar foi o roubo de gado e equipamentos/implementos agrícolas no meio rural. Em relação a isso, ponderou que tramita na Assembleia o Projeto de Lei nº 243/2023, de sua autoria, que trata da patrulha rural, com ênfase no serviço de inteligência para se prevenir ações criminosas.

Deputada Bella Gonçalves:

A deputada trouxe um alerta contra o trabalho análogo à escravidão, principalmente em fazendas de café *gourmet* certificadas pela Seapa, no Sul de Minas, de onde foram libertadas recentemente 27 pessoas nessa condição. Lembrou que o Ministro do Trabalho esteve em Minas, onde se reuniu com autoridades e produtores de vários municípios, para construir um pacto contra o trabalho análogo à escravidão. A parlamentar também se pronunciou sobre a baixa qualidade do monitoramento do Cerrado. Segundo ela, o bioma está sofrendo com o desmatamento ilegal por parte de empreendimentos agrossilvopastoris, que apresentam uma cota de produção a partir de floresta plantada muito maior que de fato ocorrerá. Enfatizou que a diferença entre sua capacidade produtiva e a cota informada ao órgão de fiscalização é retirada de matas nativas do Cerrado. A deputada relatou a ocorrência de incêndios em matas localizadas em comunidades rurais de geraizeiros e citou o caso da empresa Rio Rancho, de propriedade do ex-governador Newton Cardoso, que tem feito supressão de árvores em matas no Cerrado, o que está sob investigação da Polícia Federal.

A parlamentar indagou o secretário sobre quem é o responsável pela fiscalização das barragens de água em ambiente rural. Citou o caso de uma estrutura de 200 milhões de m³ rompida no Triângulo Mineiro, que trouxe grande perigo aos moradores do Município de Araguari.

Por último, tratou da participação do Estado no incentivo à agricultura familiar e à agroecologia, inclusive no cadastramento desses agricultores, em especial após o lançamento do Programa Federal de Aquisição de Alimentos – PAA –, que liberará cerca de R\$8 bilhões para essa parcela de produtores rurais.

Deputado Antonio Carlos Arantes:

O deputado demonstrou preocupação com a falta de outorgas de poços artesianos para produtores rurais, principalmente no Norte de Minas. Salientou que é favorável à apicultura e que é necessário fiscalizar os produtores rurais que utilizam defensivos agrícolas agressivos às abelhas, como o Filpronil, nos Municípios de Jacuí e São Sebastião do Paraíso, região de sua atuação parlamentar. Compactou com a fala de outros deputados com relação à importação do leite vinda do Uruguai e da Argentina e quanto ao alto custo para se produzi-lo no Brasil. Isto porque, segundo ele, esses agropecuaristas são, em sua maior parte, pequenos produtores, que não têm condições de suportar grandes variações nos custos de produção ou competir com preços subsidiados por tarifas baixas ou nulas de importação do produto por meio do Mercosul.

Na visão do parlamentar, o governo está rompendo o acordo por meio do qual se comprometeu a destinar prioritariamente verba à Epamig para pesquisa agropecuária.

De forma emocionada, fez homenagem ao ex-ministro Alysson Paolinelli, que estava internado em estado grave e veio a falecer dois após a reunião. Relatou conversa recente que manteve com ele já adoentado, em que o ex-ministro lembrava da necessidade de se fazer um grande agradecimento ao governo japonês, um dos maiores provedores de recursos ao Brasil quando aqui foi lançada a revolução da agricultura do Cerrado.

O parlamentar criticou, ainda, matérias jornalísticas que dão conta de mais de 10 mil trabalhadores retirados de trabalhos análogos à escravidão, o que, na visão dele, é falso. Reconheceu que essa situação existe em Minas Gerais, posicionou-se absolutamente contra ela, mas ponderou que isso não é a regra e quem o pratica deve ser punido. Porém, disse entender que há injustiças com produtores rurais que são modelo, que mantêm casas para os colonos em suas propriedades até melhores que a casa deles próprios e citou alguns casos específicos.

Deputado Leleco Pimentel:

O deputado pontuou o problema da produção de leite em territórios onde há mineração, uma vez que a água que compõe mais de 80% do leite é normalmente contaminada nesses territórios. O parlamentar também trouxe dados da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional – Rede Penssan – que apontam que a fome no Estado entre pessoas autodeclaradas pretas ou pardas é duas vezes maior do que entre as pessoas brancas. Essa mesma pesquisa revela que de 33,1 milhões de pessoas passam fome e 120 milhões de pessoas estão em insegurança alimentar no Brasil.

Deputado Caporezzo:

O deputado manifestou apoio à pauta da segurança no campo, especialmente na atuação do Estado para coibir invasões de terras produtivas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST.

Deputado Bosco:

O deputado homenageou os produtores rurais por terem se mantido ativos durante a pandemia. Reforçou as críticas à importação de leite do Uruguai e da Argentina, o que prejudica os produtores rurais mineiros e brasileiros. Alertou que cobra constantemente da Cemig o fornecimento de energia trifásica ao produtor rural. Em relação à segurança no campo, afirmou que Minas Gerais saiu na frente para dar tranquilidade aos produtores rurais, garantindo que não haverá invasão de terras produtivas no Estado. Chamou a atenção do secretário sobre a importância da valorização da piscicultura mineira, que está no 3º lugar no *ranking* nacional.

Por último, mencionou o Projeto de Lei nº 765/2019, que autoriza a concessão da faixa de domínio de rodovias sob jurisdição estadual para o plantio de lavouras brancas, como milho, soja, feijão e trigo.

Deputado Zé Laviola:

O parlamentar ressaltou a necessidade de valorização da agropecuária mineira, principalmente da produção leiteira, que é muito forte na região do Rio Doce. Solicitou ao secretário que cobrasse da Cemig prioridade na melhoria da rede trifásica na área rural dessa região.

Deputada Lud Falcão:

A parlamentar lembrou que sua região, o Alto Paranaíba/Noroeste, concentra 25% do PIB do agronegócio do Estado, possui a maior bacia leiteira de Minas Gerais e que Patos de Minas Gerais, isoladamente, é o maior produtor estadual de leite. Segundo ela, o alho de São Gotardo norteia o preço do produto no Brasil inteiro, entre outros, como os de grãos e café. Mostrou preocupação com o Programa Minas Trifásico, pois a região tem um alto consumo de energia, com indústrias e pivôs centrais para irrigação, e o normal é a energia ficar instável, com desligamentos recorrentes. Patos de Minas perdeu um investimento de R\$1 bilhão para o Município de Salina, em Goiás, por falta de garantia de abastecimento de energia elétrica pela Cemig.

Também reforçou a necessidade de segurança no campo, relatando que são quase diárias as reclamações de roubos e de crimes na região. Nesse sentido, cobrou do secretário a instalação de delegacias rurais para atuar na prevenção e apuração de casos desse tipo. Agradeceu o esforço do secretário no combate à pirataria nos grãos. E mencionou seu projeto de criar em Minas Gerais o Instituto Pensar Agro, que já existe em Brasília e dá respaldo técnico aos deputados no estudo e na elaboração de proposições necessárias ao desenvolvimento e à defesa do agronegócio.

Deputado Delegado Christiano Xavier:

O deputado elogiou a manutenção do funcionamento do agronegócio durante a pandemia. Tratou da vocação do seu município, Santa Luzia, na área do agro e lembrou que, em breve, lá serão inaugurados um mercado central e o mercado do produtor rural. Apontou diversas iniciativas de Santa Luzia para voltar a ser um centro de referência na produção agropecuária.

Deputado Carlos Henrique:

O parlamentar elogiou a atuação do secretário sob os pontos de vista técnico e político. Informou que tinha visitado o Município de Almenara, no Vale do Jequitinhonha, ocasião em que ouviu reclamações sobre invasões de terra com muita constância na região. Contou que os invasores são retirados por determinação judicial, mas invadem as terras novamente, ora alegando serem do MST, ora serem quilombolas e ora indígenas. Porém, segundo o parlamentar, se tratam das mesmas pessoas. O deputado apontou a importância dos projetos sobre incentivo à instalação de barraginhas e apoio à fruticultura para o Vale do Jequitinhonha. Pediu ainda celeridade no andamento dos estudos sobre o queijo cabacinha, desenvolvidos pela Epamig há dois anos e ainda sem conclusão, além de empenho na finalização da concessão ao Município de Lambari das instalações onde será implantada uma escola de queijeiros, que permitirá aos produtores rurais da região o aprimoramento técnico e a melhoria da sua renda.

Deputado Roberto Andrade:

O parlamentar convidou o secretário para participar da Semana do Fazendeiro, evento cinquentenário de extensão rural que ocorre em Viçosa, e da audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico que tratou da produção, da apresentação e da comercialização da cachaça mineira, inclusive com sua inserção no mercado exportador. Reforçou que é preciso resolver a questão da destinação de mais recursos para pesquisas na Epamig, na sua visão, empresa de excelência e com casos de sucesso, como o da melhoria da qualidade do vinho produzido no Estado. Por fim, chamou atenção para o tema da regularização fundiária rural, que precisa ganhar mais proeminência como ação de governo.

IV – COMPROMISSOS

Compromissos e posicionamentos do Executivo

- Não foram firmados compromissos.

IV – ENCAMINHAMENTOS PARLAMENTARES

Encaminhamentos dos parlamentares – Requerimentos

Não foram apresentados requerimentos.

Belo Horizonte, 27 de junho de 2023.

Deputado Raul Belém
Presidente da Comissão de Agropecuária e Agroindústria